Casos de dengue diminuem mais de 90% em Vitória da Conquista

Date : 29-08-2024

Agentes de Endemias coletando larvas do mosquito

Segundo dados do Sistema de Informação de Saúde (SIS) e do Sistema Nacional de Notificação (Sinan), Vitória da Conquista teve uma redução de 90.0,1% dos casos prováveis de dengue entre as Semanas Epidemiológicas (SE) nº17 (21 a 27/04/2024) e SE nº34 (18 a 24/08/2024).

De 1º de janeiro a 24 de agosto de 2024, foram notificados, no município, 34.387 casos prováveis de dengue no Sinan, com 34.238 confirmados, somado a 149 casos que ainda estão em investigação. Nesta quinta-feira (29), não há munícipes hospitalizados com suspeita ou confirmação para infecção por dengue, e há oito semanas não há registro de óbito suspeito.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Amanda Maria Lima, explicou que além dos fatores climáticos observados nesse período, a redução dos casos ocorre, principalmente, em consequência das ações intersetoriais que foram planejadas e executadas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) a fim de controlar a doença, como: o fortalecimento da vigilância epidemiológica das arboviroses com a qualificação do trabalho contínuo e diário dos Agentes de Combate as Endemias (ACE); ampliação do acesso ao atendimento à Atenção Primária à Saúde (APS) com a implementação de unidades sentinelas no município; capacitação/treinamento aos profissionais da APS e unidades de urgência e emergência quanto ao manejo clínico da dengue.

“Nossas ações intersetoriais foram fundamentais para a redução dos números e envolveram a comunicação direta com a população, educação nas escolas, vigilância laboratorial, ações de limpeza pública (mutirões) e implementação do Comitê de Enfrentamento das Arboviroses, que realiza reuniões semanais com representantes da gestão e trabalhadores da saúde, hospitais público e privados, controle social, educação, serviços públicos e sociedade civil”, explicou Amanda.

Com relação aos óbitos prováveis de dengue, desde a 1ª Semana Epidemiológica até o dia 28 de agosto, foram confirmados 29 óbitos como causa básica para dengue e 27 foram descartados através da Câmara Técnica de Análise de Óbito por Arboviroses do Estado da Bahia. O último óbito confirmado para dengue ocorreu no dia 6 de junho 2024. O Município ainda aguarda a investigação de 24 óbitos suspeitos de dengue.

Em Vitória da Conquista, o coeficiente de incidência é de 9.271,7 casos por 100 mil habitantes, o que chegou a ultrapassar o limite superior ao canal endêmico de dengue do município, classificando o município em epidemia, com pico de casos ocorrido na SE nº 15 (07 a 13/04/2024) e com queda acentuada a partir da SE nº 17 (21/04/2024).

Além das alterações climáticas decorrentes dos impactos do fenômeno El Niño, anunciado em alerta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que contribui para a epidemia de dengue no município, enfrentada desde as primeiras semanas do ano 2024, outro fator está associado à introdução do sorotipo DENV2, um tipo de vírus que não era predominante na população, ou seja, a suscetibilidade à infecção do vírus da dengue na população de Vitória da Conquista era elevada.

Veja aqui a análise do cenário epidemiológico completa.

O cenário da dengue no município, classificado em epidemia, segundo o diagrama de controle da dengue (ferramenta gráfica que monitora a incidência da doença), vem sendo superado desde o final de abril, quando iniciou a redução contínua do número de casos prováveis de dengue.

A SMS reforça que o município mantém suas ações e estratégias, dentro de suas atribuições, além de trabalho educativo junto à comunidade, visando reduzir o impacto da dengue e evitar novas situações, mas esse é um trabalho que depende da participação de todos, pois mais de 80% dos criadouros do mosquito da dengue encontram-se dentro das casas, nos quintais, em caixas d'água destampadas ou fechadas de forma inadequada, e mesmo com a visita dos agentes, nem todas as pessoas seguem as orientações de cuidado.